

urgente de se gerar informações, de forma integrada, sobre a praga, buscando-se evitar um indiscriminado uso de agrotóxicos em seu combate.

CLONAGEM IN VITRO DO 'CONILON'

ATHAYDE, M. O. & BALBINO, J. M. de S. (Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER/Centro Regional de Desenvolvimento Rural Centro Serrano - Venda Nova do Imigrante/ES - 29375-000: crdc.serrano@emcaper.com.br)

O café é produto importante no mundo econômico, tanto para os países em desenvolvimento onde é produzido quanto para os industrializados, que são os principais consumidores. Neste contexto a atividade de melhoramento genético de plantas tem se destacado, através da geração de novos genótipos adequados às exigências de mercado, entretanto, a disponibilidade de material propagativo em curto espaço de tempo é limitante para testes experimentais como para o atendimento da demanda dos agricultores. A tecnologia de produção de mudas por estaquia, requer a implantação de jardins clonais, os quais apresentam limitações como a ocupação de grandes áreas, exposição a pragas, doenças e intempéries, além do baixo rendimento na produção de mudas. A planta de café apresenta dimorfismo vegetativo, a propagação por estaquia fica limitada ao emprego de ramos ortotrópicos jovens, apresentando um rendimento em torno de 300 estacas/pl./ano (BRAGANÇA et al, 1995). A micropropagação através da embriogênese somática permite a obtenção de grande quantidade de mudas em curto espaço de tempo (VAN BOXTEL & BERTHOULY, 1996). Com a evolução do uso da técnica de embriogênese, atualmente encontram-se descritos dois estádios de desenvolvimento, sendo um de baixa e outro de alta frequência de produção de embriões, os quais foram definidos a partir do trabalho com folhas de *Coffea arabica* cv. Bourbon (SONDAHL & SHARP, 1977). VAN BOXTEL & BERTHOULY (1996) trabalhando com explantes foliares, verificaram a ocorrência de grande variabilidade em resposta a embriogênese somática de alta frequência, dentro de genótipos de *C. canephora*, variando de 0 a 96% de formação de embriões, quando comparados com genótipos de *C. arabica* que variaram entre 90 e 100%. Isto se deve ao elevado nível de diversidade encontrado em *C. canephora*, devido a sua característica de alogamia, o que pode corroborar, também, para explicar a elevada capacidade de regeneração dos tecidos oriundos desta espécie (SONDAHL et al, 1981). A indução de calos a partir de explantes primários de *C. canephora* ocorre de forma mais eficiente quando na ausência de luz e temperatura em torno de 28° C (SHARP et al, 1973). As substâncias reguladoras de crescimento quando adicionadas ao meio de cultivo, visam promover a regeneração de órgãos. A formação de raiz, parte aérea e calo é regulada pela interação entre auxina e citocinina (FELIPE, 1979). O presente trabalho objetivou micropropagar *C. canephora* cv conilon via embriogênese somática. Para tanto, utilizou-se folhas adultas do clone n.º 109, as quais foram submetidas a assepsia em câmara de fluxo laminar com detergente a 1%, hipoclorito de sódio a 5% por 2 min. e água destilada autoclavada (3x). Os explantes foliares com 1,0 cm² foram inoculados em meio de cultura básico de MURASHIGE & SKOOG (1962), acrescido das combinações de cinetina (0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg/l) e ácido naftalenoacético (0,5; 1,0 e 1,5 mg/l), ágar (5%) e pH ajustado para 5,8. A regeneração de plântulas ocorreu após cinco meses de cultivo via embriogênese somática. O meio de cultivo contendo cinetina (0,5 mg/l) e ANA (1,0 mg/l) apresentou uma taxa de 120 plântulas/explante, enquanto as demais combinações não apresentaram regeneração. Postula-se ser necessário adequar o uso de regulador de crescimento em função do genótipo, visando sua regeneração in vitro.

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E EVOLUÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELA CAFEICULTURA NA MICROBACIA DO RIBEIRÃO VERMELHO EM LAVRAS-MG

RESENDE, R. J. T. P. de. Eng. Agr. MS. Pesq. EPAMIG-Bolsista CBPD /Café; ALVES, H. M. R. Eng. Agr. PhD. Pesq. EPAMIG/CTSM; ANDRADE, H. Eng. Agr. DS. Prof. DCS/UFLA; VIEIRA, T. G. C. Eng. Agrim. MS. Pesq. EPAMIG/CTSM; LACERDA, M. P. C. Geóloga DS. Pesq. EPAMIG/CTSM-Bolsista FAPEMIG.

Entre os fatores que limitam o desenvolvimento dos estudos de avaliação e planejamento do uso da terra no Brasil, está a carência de dados sobre o meio ambiente, em escala detalhada, necessário ao planejamento ambiental, este talvez seja o mais difícil de ser solucionado. Isto se deve à dimensão continental do país e à situação normalmente encontrada, mesmo para as regiões mais desenvolvidas, onde a disponibilidade de levantamentos e dados ambientais são encontradas apenas em escalas pequenas ($\leq 1:250.000$). Não existem recursos financeiros para a realização de levantamentos nacionais ou regionais em escalas mais detalhadas, mas é possível realizar estudos para áreas menores. Este trabalho é